

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ANO 2019.

Data e Local: 07 de fevereiro de 2019, às 9 horas, no Auditório da **SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.**

Presentes: Os Conselheiros ao final desta Ata nominados e convidados.

Ausentes: Os Conselheiros ausentes justificaram suas faltas.

Convidados: João Paulo Kato - Técnico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários /ANTAQ.

1. COMPARECIMENTO – VERIFICAÇÃO DO QUORUM E ABERTURA DA REUNIÃO:

Constatado quórum, o Presidente do CAP do Porto de São Francisco do Sul, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, iniciou a reunião cumprimentando os Conselheiros e convidados presentes.

2. APRESENTAÇÃO – MEMBROS PRESENTES:

O Presidente do CAP do Porto de São Francisco do Sul, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, deu as boas-vindas a todos os presentes, observando a não necessidade de apresentações, haja vista que todos já se conhecem.

3. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:

3.1. OFÍCIOS E OUTROS DOCUMENTOS RECEBIDOS PELO CAP

O Presidente do CAP, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, expôs não haver ofícios e documentos atuais encaminhados ao CAP PSFS.

4. APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP PSFS/2018:

O Presidente do CAP do Porto de São Francisco do Sul, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, perguntou a todos os presentes se haviam contestações ou acréscimo de dados a serem feitos na ATA da 2ª Reunião Ordinária, encaminhada via e-mail a todos. Como não houve a necessidade de alterações e retificações, o Presidente do CAP aprovou-a e foi entregue para a assinatura dos Conselheiros e Conselheiras presentes.

5. PALESTRA DO DIRETOR PRESIDENTE DA SCPAR PSFS – SENHOR LUIS HENRIQUE FURTADO, COM O TEMA “DIVULGAÇÃO DOS ATUAIS E DOS PRÓXIMOS INVESTIMENTOS NO PORTO”

O Diretor Presidente da SCPAR PSFS Sr. Luis Furtado expôs aos presentes que na realidade a Palestra é uma forma de “Prestação de Contas” de sua administração. Iniciou demonstrando como encontra-se hoje o Complexo Portuário de São Francisco do Sul e quais as perspectivas e tendências do mercado para o futuro, utilizando-se de dados da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários. A seguir, baseando-se no Plano Mestre, o Diretor Presidente Sr. Luis Furtado expôs que a projeção de granéis vegetais para São Francisco do Sul, é crescente, salientando que a exportação de soja, cresceu entre 2012 e 2017 o valor de 55% (cinquenta e cinco por cento). A seguir, em sua apresentação, o Sr. Luis Furtado fez uma retrospectiva, abordando Desafios e Resultados expondo que foi recuperada toda a Linha 15B, estão sendo recuperados os dois Shiploaders, onde o Shiploader n. 1 está totalmente recuperado, foi feita uma Licitação em novembro de 2018 para contratação de Empresa para fazer a Linha 15A, que encontra-se fazendo o serviço, e também o Shiploader n. 2. Destacou ainda, que esta sendo iniciado o processo de compra de dois Shiploaders novos, de duas mil toneladas cada, para tornar o Porto mais competitivo. O Sr. Luis Furtado ainda observou um fato importante, a abertura dos envelopes no dia treze de fevereiro de 2019 da Licitação para contratação de uma Empresa de manutenção permanente. A seguir, destacou a questão da Iluminação, salientando que em 2015 o Ministério Público do Trabalho fechou o Berço 201 por falta de iluminação.

A seguir, o Sr. Luis Furtado falou sobre o Controle de Acesso, observando que hoje o Porto Público tem mais de cento e trinta câmeras, todas on line com a Receita, com todas as exigências da CONPORTOS, da Receita Federal e todos os Órgãos Intervenientes.

A seguir o Sr. Luis Furtado expôs sobre a Sinalização Náutica, dando continuidade a sua apresentação, explicando que precisa-se cada vez mais de sinalização náutica e implantação de boias, sendo assim a SCPAR PSFS está comprando novas e modernas boias.

Dando continuidade o Diretor Presidente Sr. Luis, expôs que não é feita Batimetria nas áreas de fundeio desde 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), sendo que na semana anterior, foi aberto o envelope da contratação de uma série de batimetrias e sísmicas, sendo que a principal

será a Batimetria que deve ser entregue à Marinha.

Seguindo sua apresentação, o Sr. Luis Furtado expôs sobre Dragagem, colocou que o Porto fez um Convênio com o Porto de Itapoá, foi feito um EIA RIMA sobre a adequação e aprofundamento do canal de acesso externo e também a mudança do “cotovelo” que irá beneficiar o Porto de São Francisco e o Porto de Itapoá.

A seguir o Sr. Luis Furtado expôs sobre a situação financeira do Porto, discorrendo sobre os atos de sua gestão, sobre os Investimentos em Infraestrutura, destacando a ampliação da capacidade na movimentação de cargas no corredor de exportação, onde serão comprados dois ship loaders novos e será atualizado e modernizado o corredor de exportação, para ficar com capacidade de duas mil toneladas em cada linha e será feito uma manutenção constante nele. Destacou sobre a licitação do Berço 401 e sua retro área contigua, explanou sobre os Investimentos em Acessos, sobre os Investimentos em Meio Ambiente, falou sobre os Investimentos em Melhorias Operacionais e Investimentos em Gestão Portuária.

6. INDICAÇÃO DO SUBSTITUTO DA CONSELHEIRA DRA. CILENE BONIKOSKI

O Presidente do CAP do Porto de São Francisco do Sul, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos expôs que houve o pedido formal de substituição da Conselheira Dra. Cilene Bonikoski, como já era de conhecimento de todos, no Conselho de Administração da SCPAR PSFS, pois por motivos pessoais ela solicitou seus desligamento. Sendo que houve, por parte do SINPOSF, a indicação do Sr. Hélio Figueiredo Freire Filho para substituí-la. Não houve nenhuma manifestação contrária por parte dos Conselheiros e o mesmo será indicado pelo CAP PSFS para substituir a Dra. Cilene no Conselho de Administração da SCPAR PSFS.

7. QUAL A POLITICA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL EM RELAÇÃO AOS ENGAJAMENTOS DE CARGA DO TERMINAL EX CIDASC? (Conselheiro da Classe Empresarial Sr. Hélio Figueiredo Freire Filho)

O Presidente do CAP do Porto de São Francisco do Sul, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos colocou que no seu entendimento os referidos engajamentos de carga do terminal CIDASC, são

de responsabilidade da CIDASC, pois o Porto não tem gerência direta sobre o que acontece na área da CIDASC. A seguir o Diretor Presidente da SCPAR PSFS Senhor Luis Furtado expôs que está na Secretaria Nacional de Portos o nosso 6º Termo Aditivo, onde há a intenção do Governo do Estado com o Governo Federal em separar as áreas, onde o Porto Público fica responsável do portão do Porto para dentro e do portão para fora da CIDASC é uma área de armazenagem remanescente. Isso não está assinado, porém bem adiantado, a não ser que o novo Governo queira mudar algo. Observou que todos que tenham questionamentos relacionados à CIDASC, podem procurar o Governador ou o Presidente da CIDASC, pois essa parte legal está sendo resolvida por ambas as partes.

8. INFORMAÇÕES SOBRE: a) Reformas dos Ship Loaders 1 e 2 e do Corredor de Exportação; b) Futuro da manutenção dos Ship Loaders e do Corredor de Exportação; c) Tarifas do Corredor de Exportação; d) Renovação da delegação de concessão de uso do Porto pela União para o governo do Estado; e) Alfandegamento do Terminal Graneleiro; f) Manutenimento do Porto Público Organizado; (Conselheiro da Classe dos Trabalhadores Portuários Sr. Everton Joni Machado)

O Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos destacou que os itens “a” e “b”, foram respondidos na Palestra inicial do Senhor Luis Furtado. Quanto ao item “c” o Senhor Luis Furtado expôs que está sendo feito um TAC – Termo de Ajuste de Conduta, a SCPAR PSFS junto com a CIDASC e a ANTAQ, que será assinado em 21 de fevereiro de 2019, sobre o assunto das tarifas. Com respeito ao item “d” o Presidente do CAP explicou que sobre esse assunto já foi colocado que o 6º Termo Aditivo encontra-se na Secretaria de Portos. Quanto ao item “e” o Senhor Edwilson Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul informou que vem dando celeridade ao Processo de Alfandegamento, que hoje encontra-se em Curitiba, faltando apenas alguns detalhes para regularizar essa questão. Ainda destacou que ele, Sr. Edwilson, tem ouvido algumas ingerências políticas para algumas situações técnicas, sendo que independente de quem entra ou de quem sai, independente de qual partido poderá assumir, independentemente se irão trocar os líderes, a Receita continuará cobrando e exigindo a atuação técnica. O Sr. Edwilson

colocou sua opinião expondo que a atual gestão tem feito um excelente trabalho técnico, e a Receita gostaria que continuasse, pois a cobrança continuará sendo técnica. E para concluir a situação do Alfandegamento caminhou exatamente porque houve pessoas atuantes, técnicos e executivos que entenderam que essa legislação deve ser seguida e cumprida, enfatizando que ele usou esse espaço não só para falar do alfandegamento da CIDASC, mas também da atuação apolítica da Receita Federal, que a Sociedade entendeu que tem que ser assim e faz muito bem para o País.

9. INFORMAÇÕES SOBRE: a) Portaria de manobras especiais com navios mercantes; **b)** Dragagem dos Portos; **c)** Levantamento Hidrográfico categoria "A"; **(Delegado da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul o Capitão de Corveta Raphael Faria Pinto)**

O Senhor Luis Furtado expôs que em virtude de não possuímos a L.H. – Batimetria homologada pela Marinha, faz com que tenhamos Portarias das manobras especiais, porém o Porto está trabalhando esse assunto e sobre a Dragagem do Porto e Levantamento Hidrográfico categoria "A" foi respondido na Palestra apresentada no inicio na atual reunião.

10. INFORMAÇÕES SOBRE: a) Cronograma atualizado dos reparos do Corredor de Exportação (Berço 101). Caso haja algum atraso em relação aos prazos inicialmente previstos, requeremos a respectiva justificativa e ainda quais as medidas que estão sendo implementadas para maior celeridade; **b)** Status da situação contratual e jurídico-administrativa do Terminal CIDASC; **c)** Status da situação jurídico-administrativa do Corredor de Exportação; **d)** Status dos Seguros dos Equipamentos e/ou Instalações do Porto Público SCPAR-SFS e/ou CIDASC; **e)** Status do Licenciamento Ambiental do Berço 401 (solicitada no CAP de março de 2018, e vencida em maio de 2018); **f)** Atualização do PDZ do Porto de SFSul (tema que foi notificado a SCPAR-SFS por ofício em junho/2018), considerando a possibilidade de ampliação de berços para outras cargas; **g)** Status das Dragagens de manutenção e de Aprofundamento na Dársena e no Canal de Acesso do Porto Público e status dos calados em todos os Berços do Porto Público; **h)** Status da retirada da pedra no Berço 101 objetivando o aumento de calado imediato, além de melhorar a condição de manobra e de carga também nos Berços 102 e 103; **i)** Área de repouso para os TPAs conforme

determina legislação NR 29 e Portaria MTE 1080/2014 (tema que foi notificado a SCPAR-SFS por Ofício em maio/2018), considerando a necessidade de atendimento à Legislação trabalhista a fim de evitar fiscalizações; **j)** Status dos investimentos apresentados pelo Porto e se os mesmos possuem anuência do Conselho de Administração da SCPAR; **(SINPOSF – Sindicato dos Operadores Portuários de São Francisco do Sul)**

O Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos destacou que o item sobre o Cronograma atualizado dos reparos do Corredor de Exportação foi apresentado na Palestra proferida pelo Diretor Presidente da SCPAR PSFS Senhor Luis Furtado, porém o Sr. José Nolasco - Presidente do SINPOSF pediu a palavra e expôs que sobre a questão do Cronograma do Corredor de Exportação, elogiou a atuação do trabalho que o Diretor Presidente Sr. Luis Furtado tem feito no último ano, mas questionou qual a nova data prevista para a conclusão do corredor de Exportação. O Senhor Luis Furtado expôs que a data prevista seria em torno e quinze de março de 2019, fazendo algumas considerações sobre o assunto.

Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos pediu a palavra e solicitou que as falas ficassem direcionadas aos assuntos específicos da Pauta, observando que há um momento, no Item 11, em que os demais assuntos seriam discutidos na Reunião e que pediu que todos ficassem restringidos ao que estava sendo perguntado e às respostas dadas. Voltando a palavra, o Diretor Presidente da SCPAR PSFS Senhor Luis Furtado colocou que, quanto ao Cronograma atualizado dos reparos do Corredor de Exportação, houve um atraso em virtude do freio do Ship Loader número 1, não podendo começar a manutenção da Linha 15A, enquanto não estiver plenamente funcionando o Ship loader 1, pois não pode-se correr o risco de ficar com o Berço totalmente parado, observando que o Porto Público trabalha com a perspectiva que os dois equipamentos estarão prontos e funcionando até quinze de março de 2019, porém em uma pior hipótese pode atrasar apenas uns dez dias e concluir-se até o final de março de 2019. A seguir o Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos expôs os itens da pauta: **b)** Status da situação contratual e jurídico-administrativa do Terminal CIDASC e **c)** Status da situação jurídico-administrativa do Corredor de Exportação e perguntou se havia alguma dúvida ainda, pois os referidos assuntos já haviam sido discutidos anteriormente, na atual reunião, e não houveram

manifestações. Quanto ao item: **d)** Status dos Seguros dos Equipamentos e/ou Instalações do Porto Público SCPAR-SFS e/ou CIDASC, o Senhor Luis Furtado explicou que o Porto Público está tendo as mesmas dificuldades da MARUBENI, pois há algumas demandas a serem cumpridas e que são exigidas pela Seguradoras, porém está sendo contratada uma Empresa de manutenção no dia 13 de fevereiro para cumprir tudo que está sendo exigido. A seguir o Sr. José Nolasco esclareceu que o Seguro de sua Empresa sofreu extrema alteração no seu custo e diminuído o prazo, em função do acidente ocorrido no Corredor de Exportação e só poderá voltar à condição prévia do Seguro assim que o Porto Público concluir todos os consertos no Corredor de Exportação e sejam checados por auditoria técnica pela Companhia de Seguros. O Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos expôs o item da pauta: **f)** Atualização do PDZ do Porto de São Francisco do Sul (tema que foi notificado a SCPAR-SFS por ofício em junho/2018), considerando a possibilidade de ampliação de berços para outras cargas e o Diretor Presidente da SCPAR PSFS Senhor Luis Furtado colocou que já havia respondido em sua palestra sobre esse assunto, outro membros do conselho se manifestaram sobre o assunto de forma contraditória e o Presidente do CAP sugeriu que esse tema faça parte da pauta da próxima reunião do CAP PSFS para discussão e possa se chegar a um consenso e estabelecer o que for melhor para toda comunidade portuária e passou ao próximo assunto: **g)** Status das Dragagens de manutenção e de Aprofundamento na Dársena e no Canal de Acesso do Porto Público e status dos calados em todos os Berços do Porto Público e **h)** Status da retirada da pedra no Berço 101 objetivando o aumento de calado imediato, além de melhorar a condição de manobra e de carga também nos Berços 102 e 103, onde destacou que esses assuntos já haviam sido discutidos, sendo assim solicitou se haveria alguma outra colocação dos presentes, não havendo manifestações passou para o próximo item: **i)** Área de repouso para os TPAs conforme determina legislação NR 29 e Portaria MTE 1080/2014 (tema que foi notificado a SCPAR-SFS por Ofício em maio/2018), considerando a necessidade de atendimento à Legislação trabalhista a fim de evitar fiscalizações. Com relação a esse assunto o Sr. Luis Furtado expôs que já esta sendo definida uma área, destacando que realmente for uma reivindicação de toda a classe, será feito pelo Porto Público. A seguir o Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos expôs o ultimo item da pauta: **j)** Status dos investimentos apresentados pelo Porto e se os mesmos possuem anuência do

Conselho de Administração da SCPAR, onde o Sr. Luis Furtado explicou que na verdade para tudo que é feito tem que haver a anuência da SCPAR, inclusive colocou que no final do ano passado foi informado sobre todos os investimentos que serão feitos nos próximos anos, observando o Sr. Luis Furtado que não se pode fazer nada algo sem essa anuência, senão a SCPAR e o Conselho Fiscal irão cobrar do Diretor Presidente Sr. Luis Furtado.

11. DEMAIS ASSUNTOS

O Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos passou a palavra ao Senhor José Nolasco da Empresa TERLOGS - MARUBENI e Presidente do SINPOSF, onde o Sr. Nolasco expôs que as reclamações de sua Empresa são proativas explicando que ele esteve no dia 23 de janeiro de 2019 na Audiência Pública no Porto de Paranaguá, solicitada pelo IBAMA, para licença prévia do Projeto do Berço T (quatro berços novos) e do Projeto do Berço F (mais quatro berços novos), portanto oito berços novos, que movimentarão oito milhões por berço, observando que ainda há três berços atuais do Corredor de Exportação, onde um deles será desativado, porém a extensão do Berço 201 ficará pronto no final do ano de 2019, então serão onze berços para granel de exportação, com prospectiva de oitenta e oito milhões de toneladas a serem embarcadas por Paranaguá. Destacou ainda o Sr. Nolasco que ele questionou à mesa, na Audiência Pública em questão, sendo o único representante de São Francisco do Sul, sobre como o Porto de Paranaguá iria receber os oitenta e oito milhões de toneladas e foi respondido que os dois Projetos citados estão obedecendo orientação da Empresa Brasileira de Engenharia criada pelo Governo Federal, e o Sr. Nolasco expôs que fez lembra-los que existem o Porto de São Francisco do Sul, o Porto de Santos, o Porto de Imbituba e o Porto de Rio Grande, todos eles disputando a mesma hinterlândia de cargas e além disso há o Arco Norte, levando a carga, que lhe é de uma logística mais barata, para o Norte. Finalizando o Sr. Nolasco explicou que ficou preocupado com relação à São Francisco do Sul, devido ao que foi apresentado na Palestra do Sr. Luis Furtado com a projeção para os próximos anos e com a recapacitação apenas do Berço 101, pois o Porto Público já está perdendo carga, salientando que o Porto de Paranaguá em 2018 aumentou em 40 % os seus embarques, cerca de quatro milhões de toneladas, está operando bem, foi dragado, está

com o calado quase igual ao Porto de São Francisco do Sul, expondo que há a necessidade de ser feito algo mais, observando que deveria haver uma conversa mais aberta e ampla com os Terminais, ressaltando que por essa razão a Empresa dele, Marubeni/Terlogs, colocou publicamente a opinião sobre o que deve ser feito no Corredor de Exportação de São Francisco do Sul, pois se isso não for feito haverão problemas sérios. O Sr. Nolasco observou ainda que o Terlogs está no Porto Público, vai continuar e luta pelo Porto Público, razão pela qual é uma sugestão proativa a ser discutida, se o Porto Público assim o entender. O Presidente do CAP - Senhor José Ricardo Ruschel dos Santos agradeceu a exposição do Sr. Nolasco e colocou que também será pauta para a próxima reunião do CAP os assuntos do PDZ com relação ao Berço 401 e os demais Berços de operação do Porto.

A seguir o Sr. Alberto Raposo Oliveira pediu a palavra e expos que discorda integralmente das matérias, que foram colocadas no Jornal, na semana que passou e coincidentemente no dia da Reunião do CAP, expondo que é algo que não ajuda, não contribui, destacando que o que contribui é diálogo, conversa, pois desde que ocorreu o grave incidente em março de 2018 vêm sendo feitas reuniões semanais, quase que duas reuniões por mês e com a participação da TERLOGS, da MARUBENI, da BUNGE, mas o que está acontecendo desqualifica, num momento criterioso, a atual gestão do Porto, fato que não é verdade. O Sr. Beto solicitou que esses assuntos viessem para a mesa, a serem discutidos de uma forma única, com união, buscando de forma positiva arrumar os problemas e não publicamente manifestando-se e denigrando a imagem do Porto de São Francisco do Sul.

Foi passada a palavra para o Sr. Marcos Paulo Lopes – Presidente da SINDACAP, onde o mesmo reiterou um questionamento, já feito na anterior reunião do CAP, ao Diretor Presidente da SCPAR PSFS – Sr. Luis, sobre rumores na cidade de pessoas que querem tirar o Sr. Luis da Presidência do Porto Público. Então o Sr. Marcos salientou que pediu o parecer sobre esse assunto ao Sr. Luis Furtado porque quando fala-se em mudar a Direção de algo que está dando certo, a Classe trabalhadora se preocupa, pois ela depende e vive do Porto de São Francisco do Sul.

O Sr. Luis Furtado então declarou que realmente existe uma pressão política muito forte para tirar ele do cargo.

A seguir houve a manifestação do Sr. Jorge Tacla da BUNGE, que expôs ter vindo acompanhando

a manutenção do Corredor e as reuniões, concordando com o que foi dito, destacando que o Sr. Nolasco afirmou a mesma coisa, que o Corredor de Exportação no último ano teve uma melhora significativa e salientou nunca foi dada essa abertura que é dada hoje perante ao Porto, as coisas estão evoluindo sim e que o Sr. Luis Furtado tem feito um excelente trabalho e seria uma grande perda se ele saísse.

Houve a seguir a fala do Prefeito Sr. Renato Gama Lobo, que fez declarações sobre a administração do porto, destacando a importância do porto para com o município e exaltando a administração do Sr. Luis Furtado.

. Houve, a seguir, a fala do Sr. Marcelo Cortês, da Empresa Full Port, que expôs ser uma das Empresas que mais requisita mão de obra e opera diversidade de cargas em São Francisco do Sul, fazendo embarque de madeira, celulose, descarga de granéis sólidos e produtos siderúrgicos, observando que por sentir todos esses gargalos, se vê que as coisas estão sendo resolvidas. O Sr. Marcelo também destacou a questão da Iluminação foi um alento, finalizando o Sr. Marcelo Cortes destacou que nunca tiveram um Administrador do Porto tão bom ou uma equipe de administração como a presente hoje, sendo a sua manifestação de apoio.

A seguir manifestou-se o Sr. Flávio Tascheck Rosa, novo representante do CAP, pela FNP, expondo que veio para agregar, ajudar o Porto a crescer, destacou ainda que com o novo Gate e as novas balanças do Porto Público, o maior desafio serão os Terminais Retro Portuários, pois os mesmos terão de ter uma maior agilidade de descarga.

12. ENCERRAMENTO

O Presidente do CAP, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos agendou a próxima reunião para o Dia 11 de abril de 2019 agradeceu a participação e a presença de todos os presentes e passou a palavra ao Diretor Presidente da SCPAR PSFS – Sr. Luis Furtado que complementou a fala do Sr. Flávio Tascheck Rosa, expondo que ele fez uma reunião, na semana retrasada, com os Operadores Portuários e com os Armazéns de Retro área, justamente para colocar essa preocupação, de quando as cinco Balanças estiverem funcionando, evidentemente eles terão um fluxo maior.

A seguir o Sr. Luis Furtado agradeceu o apoio de todos.

A seguir o Sr. Cláuber Candian pediu a palavra para um esclarecimento, explicando que se alguém falou em Florianópolis sobre esse assunto citado, não teve o consentimento da Empresa Master. O Presidente do CAP, Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos encerrou esta Reunião do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul. Esta Ata foi redigida pela Secretária do CAP, para submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

José Ricardo Ruschel dos Santos	Presidente	
Luis Henrique Furtado	Titular	
Cristiane Yamamoto Dutra	Titular	
Edwilson P. da Mota	Titular	
Paulo Rogério Silva	Titular	
Renato Gama Lobo	Titular	
Arnaldo S. Thiago	Suplente	

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

André Ravara	Titular	
José M. A. Nolasco	Titular	
João Ricardo de Andrade Chaves	Titular	
Marcello de Freitas Cortez	Suplente	
Jorge Tacla Filho	Suplente	
Luiz Felipe Oliveira	Suplente	

REPRESENTANTES DA CLASSE TRABALHADORA

Vander Luiz da Silva	Titular	
Marcos Paulo Lopes	Titular	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Everton Joni Machado	Titular	
Maikon Maciel	Suplente	
Adilson Gonçalves	Suplente	

SECRETÁRIA

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo